

Posicionamento da Rede Nacional de Jovens Líderes Sobre a Alteração do Texto Base dos Princípios

O Movimento Escoteiro, como o nome já diz, está sempre em movimento, adaptando-se e, dessa forma, mantendo-se relevante na sociedade. Desde sua criação, o Movimento Escoteiro já sofreu diversas alterações ao longo da história, buscando atender às necessidades dos jovens. As alterações nos Fundamentos do Escotismo no Brasil (anexo I) são um processo pensado e trabalhado cuidadosamente, e foram propostas buscando adequar o Brasil aos textos da Organização Mundial do Movimento Escoteiro e às alterações do Projeto Educativo, já aprovadas pelo Conselho de Administração Nacional. Durante a Assembleia Nacional Ordinária, já foram aprovadas as alterações na Definição, Propósito e Métodos, que, junto aos Princípios - ainda a serem debatidos na Assembleia Nacional Extraordinária -, formam os Fundamentos do Escotismo.

Importante salientar que a essência do escotismo não está sendo e jamais será mudada. A adaptação de palavras, para que elas sejam mais inclusivas e transmitam claramente essa intenção, é de extrema importância para as pessoas que se identificam mais com essa nova escrita do que com a vigente. Salientamos o peso que o Movimento Escoteiro tem na vida dos jovens que dele participam e que dele são - ou devem ser - agentes transformadores. Lembremos, o Escotismo é “ (...) um movimento de jovens e para jovens, com a colaboração de adultos (...)”, então cabe aos colaboradores auxiliar na educação informal com a qual o Movimento se compromete, e isso inclui compreender a realidade dos jovens e basear o processo de educação nela. Sabe-se que as realidades no Escotismo são diversas; sendo assim, se vê a importância de adequar os princípios do Movimento para que não excluam nenhuma dessas realidades pessoais.

Diante das questões levantadas sobre a troca da palavra “dever” por “relacionamento” e proposições que envolviam “compromisso”, acreditamos pertinente explorar o significado dessas palavras. Dever significa ter de pagar; ter dívidas ou obrigações; e Compromisso: obrigação assumida por uma ou diversas partes; comprometimento. Ambos aludem a uma relação contratual, fixa, talvez imposta e unilateral. Enquanto Relacionamento significa: ato de relacionar, de estabelecer uma ligação, uma conexão com algo ou alguém; aludindo uma construção gradual e heterogênea, mais próxima da realidade do que construímos, ao ingressar no Movimento Escoteiro de forma voluntária, com nossa espiritualidade, conosco mesmos e com o mundo ao nosso redor.

Em relação à troca da palavra “Deus” pelo conceito de “espiritualidade”, cremos ser de extrema importância a maior abrangência de crenças em que isso resulta. Como já foi citado, o Movimento Escoteiro visa a inclusão e aceitação da maior diversidade de jovens possível, seguindo sempre os seus ideais básicos do Movimento, sua essência. Percebemos a interpretação possível da palavra “Deus” como algo maior, uma transcendência que pode ou não se conter na figura de um deus único. Porém isso pode se tornar complicado para um jovem compreender, e assim ele pode se sentir excluído por não crer no deus que é citado nos fundamentos atuais. Deus é uma das formas de expressar a espiritualidade, mas não é a única; é dever de todos os associados, portanto, respeitar as formas de expressão da espiritualidade que não se dão por religiões teístas.

Relembramos, também, a regra 021 do POR, que explicita a liberdade religiosa, “Podem participar da UEB pessoas de todos os credos, sem qualquer distinção e todos são estimulados a cumprir os preceitos



de sua religião ou a buscar um sentido espiritual para sua vida.”. Há muito tempo o Movimento Escoteiro se enriquece com a diversidade religiosa e de crenças; a mudança nos Fundamentos apenas registra o que já é prática em muitos lugares e auxilia a reforçar essa diversidade em locais que a prática ainda não ocorre.

Visto isso, haveria razão para usar palavras que restringem, em detrimento a palavras que incluem? Enxergamos que os Fundamentos, do modo como estão definidos hoje, estejam se referindo a apenas uma parcela dos associados. Esses continuarão a ser contemplados com a mudança, e aqueles que sentem ter sua espiritualidade invalidada poderão sentir-se incluídos. Acreditamos que a inclusão seja a base do Movimento e, desde que sua base permaneça a mesma, a mudança em questão torna-se muito pertinente.

Como terceiro ponto, salientamos o trecho que muda “Deveres para com os demais”, citando “lealdade para com seu país” na explicação, para “o relacionamento com os outros, com o mundo e com a natureza”. Em um mundo globalizado, pensar em comunidade não limitada ao seu país é importante, ainda que o país seja a unidade fundamental para que haja a integração entre os povos. Hoje, há facilidade em comunicar-se com irmãos escoteiros de diversos países em tempo real. Explicitar também as dimensões de “os demais” (outros, mundo e natureza) configura um ponto positivo dessa alteração.

Diante de tudo o que foi debatido anteriormente, a Rede de Jovens Líderes se posiciona **a favor** das alterações nos Fundamentos do Escotismo da maneira como são propostas. E, como já disse Lady Olave Baden Powell, “Tiremos nosso chapéu para o passado e arregacemos as mangas para o futuro!”

Texto base elaborado por Alu Vieira (SP), Felipe Bertoglio (RS), Fernanda Elimelek (SP), Giulia Geremia (RS), Isabella Medeiros (RS), Isabel Cristina (DF), João Gabriel Santos (PE), Lucas Lahoni (PR), e Tiago Oliveira (PE); aprimorado por um Webnário aberto a Rede Nacional de Jovens Líderes, realizado no dia 25/06, e, posteriormente, aclamado pela plenária da Sessão Extraordinária do Fórum Nacional de Jovens Líderes



Anexo I

Sobre os Princípios do Escotismo

O Princípios do Movimento Escoteiro estão presentes em todos os aspectos, orientando o estilo de vida de seus membros. Expressam os valores e as competências que se deseja que cada um tenha desenvolvido, ao terminar sua passagem como jovem pelo Escotismo. Por isso, propomos aos jovens esse sistema de valores, por intermédio da Promessa e Lei Escoteiras, convidando-os a integrá-los à sua conduta em seus projetos de vida.

Texto atual dos Escoteiros do Brasil	Texto atual da Constituição da Organização Escoteira Mundial	Texto proposto para os Escoteiros do Brasil
<p>Os princípios do Escotismo são definidos na sua Promessa e Lei Escoteira, base moral que se ajusta aos progressivos graus de maturidade do indivíduo. São eles:</p> <p>a) Deveres para com Deus – adesão a princípios espirituais e vivência ou busca da religião que os expresse, respeitando as demais;</p> <p>b) Deveres para com o próximo – lealdade ao nosso País, em harmonia com a promoção da paz, compreensão e cooperação local, nacional e internacional, exercitadas pela Fraternidade Escoteira. Participação no desenvolvimento da sociedade com reconhecimento e respeito à dignidade do ser humano e ao equilíbrio do meio ambiente;</p> <p>c) Deveres para consigo mesmo – responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento.</p>	<p>O Movimento Escoteiro está fundado sobre os seguintes princípios:</p> <p>Deveres para com Deus - A adesão aos princípios espirituais, a lealdade à religião que os expressa, e a aceitação dos deveres que deles emanam.</p> <p>Deveres para com os demais - A lealdade para com seu país, em harmonia com a promoção da compreensão e cooperação no plano local, nacional e internacional. - A participação no desenvolvimento da sociedade, com o reconhecimento e respeito à dignidade do ser humano e a</p>	<p>Nosso sistema educativo está expresso em nossos Princípios, baseados em valores explícitos e organizados em um conjunto de princípios pessoais, sociais e espirituais, que são as crenças fundamentais que representam um ideal, uma visão da sociedade e um código de conduta para todos os seus membros. Os princípios do Escotismo estão resumidos em três categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O relacionamento com a vida espiritual; • O relacionamento com os outros, com o mundo e com a natureza; e • O relacionamento consigo mesmo.



	<p>integridade do mundo natural.</p> <p>Deveres para consigo mesmo</p> <p>- A responsabilidade de seu próprio desenvolvimento.</p>	
--	---	--

